



# 18 Maio, comemoração do dia Europeu da Enfermagem Oncológica

A enfermagem oncológica tem uma responsabilidade acrescida na sua atividade clínica diária cumprindo o melhor estado da arte na sua atuação científica. É neste sentido que o compromisso na inovação é uma das exigências da sociedade que tem o direito de exigir a excelência dos cuidados aos enfermeiros oncológicos.



*“Vamos continuar a assumir nas nossas unidades hospitalares a multidisciplinaridade como uma componente fundamental no percurso do doente oncológico, somos parte integrante das equipas de cuidados desde o início do diagnóstico de cancro”.*

Destaca-se a comemoração do dia 18 maio, dia Europeu do Enfermeiro oncológico. A Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa (AEOP) vai comemorar este dia com a sua congénere europeia, com um conjunto de iniciativas nacionais, numa parceria com os laboratórios FNAC, nomeadamente Braga, Porto, Coimbra, Lisboa e Algarve, onde se pretende “mostrar às pessoas o que somos e o que fazemos”.

Será um espaço de “conversa com os enfermeiros oncológicos” aberto ao público em geral. Simultaneamente, a AEOP estará no Parlamento Europeu em representação nacional, com muitos outros colegas europeus oncológicos, reforçando a necessidade da especialidade em oncologia nos países membros da União Europeia. A enfermagem Oncológica em Portugal engloba cerca de 2000 enfermeiros em unidades públicas e privadas, sendo objetivo da associação dar voz a todos os intervenientes. Aqui o lema é Formar para melhor capacitar.

A AEOP lança o convite: “No dia 18 maio, pelas 21h30, venha ter connosco nos Laboratórios Fnac aderentes a esta causa”.

## **AEOP 11, Momento de partilha de experiências...**

A AEOP, pelo seu percurso e projeto nacional há mais de 10 anos, tem vindo a identificar necessidades importantes e atuais, permitindo a discussão entre os seus membros e a partilha de informação, tem acrescentado valor aos Cuidados de Enfermagem. O Congresso Nacional AEOP 11, com o tema Enfermagem Oncológica na era dos cuidados personalizados, este ano a realizar na cidade de Peniche, nos dias 1 e 2 de junho, tem um programa científico direcionado para as questões atuais da oncologia. É desejo da direção que a partilha neste evento seja reveladora da melhor qualidade humana e científica dos enfermeiros oncológicos e que a sua motivação se mantenha. “Estamos conscientes que o tratamento oncológico está sempre em constante mudança com o surgir de novas terapêuticas para o tratamento do cancro. Devemos definir estratégias, consensos e saberes baseados em evidência científica para que estes tratamentos junto das pessoas doentes favoreçam uma adesão terapêutica segura. Vamos continuar a assumir nas nossas unidades hospitalares a multidisciplinaridade como uma componente funda-

mental no percurso do doente oncológico, somos parte integrante das equipas de cuidados desde o início do diagnóstico de cancro”.

“Temos que estar devidamente articulados no tempo com os diferentes profissionais, antecipando o futuro a pensar nos doentes e suas famílias. Sendo o doente sempre o centro de cuidados, os enfermeiros são os pilares presentes que fazem as situações acontecer. Os cuidados de proximidade junto da pessoa doente, fa-

mília, cuidadores, nas várias fases de adaptação num processo longo de saúde - doença e a qualidade de vida das mesmas são pedras angulares e marcas incontornáveis da Enfermagem Oncológica. Temos que ter a noção, enquanto grupo profissional, do nosso empowerment junto das pessoas com doença oncológica, especificamente na capacitação da pessoa, no ajuste e reforço à adesão terapêutica e no controle de eventos indesejáveis”.

